

RESUMO SIMPLES - MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

A ABORDAGEM DOS TRANSTORNOS SOMATOFORMES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Adaelle Dantas Ribeiro (adaelle.d@gmail.com)

Davi Moura De Lacerda (davimaauriti29@gmail.com)

Bruna Aurislânia De Sá Queiroga (brunaaurislanya569@gmail.com)

Maria Alice Santos Bezerra (alicesantosb@hotmail.com)

Laura Millena Silva De Oliveira (lauramillena_@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Os Transtornos Somatoformes (TS) são um grupo de transtornos caracterizados por sintomas físicos sem alguma explicação médica ou lesões físicas que justifiquem a intensidade das manifestações relatadas pelos pacientes. Essas queixas e sintomas relatados causam sofrimento clínico e emocional significativo nesses indivíduos, de forma que a busca pelo atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS) acontece de forma contínua, caso não haja uma abordagem eficaz e uma percepção detalhada sobre o quadro clínico. Alguns transtornos somatoformes incluem o transtorno de somatização, transtorno conversivo ou dissociativo, hipocondria, transtorno dismórfico corporal e o transtorno doloroso. O diagnóstico e tratamento dependem de um conhecimento consolidado e treinamento adequado sobre essas condições clínicas por parte dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). O modelo biopsicossocial é uma abordagem multidisciplinar que compreende as dimensões biológica, psicológica e social de um indivíduo, de modo que atua de forma significativa e eficaz na identificação e manejo dos

quadros de TS. OBJETIVOS: Objetiva-se, analisar a influência de um bom rastreio clínico, de forma multiprofissional e humanizada, no rastreio dos transtornos somatoformes e sua respectiva conduta. MÉTODOS: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos, publicados entre os anos de 2010 a 2024, presentes nas seguintes plataformas digitais: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Mendeley. Os artigos selecionados atenderam aos critérios de inclusão, como o título pertinente à temática abordada. Foram considerados artigos escritos nas línguas inglesa e portuguesa. No total, foram selecionados seis artigos para compor esse trabalho. RESULTADOS: Evidenciou-se, portanto, a relação entre uma boa estratégia de acolhimento e discussões entre equipes multiprofissionais com um melhor manejo nos casos de transtornos somatoformes, de forma a amenizar o sofrimento dos pacientes e melhorar a resolutividade da ESF. As manifestações clínicas sem explicação médica são frequentes e estão associadas a sofrimento mental. Nesse aspecto, o grande número de casos de TS na Atenção Primária à Saúde está diretamente relacionado com o impacto negativo na vida dessas pessoas que sofrem com essa condição, o que inclui alterações na funcionalidade e qualidade de vida, justificando a necessidade de investir em programas de saúde mental e na qualificação dos profissionais da APS, que é a porta de entrada no sistema de saúde. Nesse contexto, indivíduos com diagnóstico de um ou mais transtornos mentais buscam um maior número de consultas a clínicos gerais e/ou médicos da família. CONCLUSÃO: Portanto, é indispensável um relacionamento empático e de longo prazo com um segmento contínuo e qualificado. Assim, a uma melhor detecção de transtornos mentais na atenção primária podem ocasionar a diminuição da procura por atendimento médico e da utilização de recursos em saúde, de forma que esses recursos podem ser otimizados e utilizados na qualificação de profissionais da APS, na promoção de grupos de acolhida, distribuição de materiais e campanhas de promoção à saúde mental da população.

Palavras-chave: biopsicossocial; saúde mental; somatização.